

Segunda-Feira, 06 de Outubro de 2025

Daniel Silveira teria dito que operação de golpe ficaria restrita a cinco pessoas

VEJA PRINTS

g1

Uma suposta troca de mensagens entre o ex-deputado Daniel Silveira e o senador Marcos do Val (Podemos-ES) mostra o plano de golpe de Estado para impedir a posse do presidente Lula. Na conversa, divulgada à imprensa por do Val, Silveira teria dito que o plano ficaria "restrito a um círculo de 5 pessoas". Veja imagens abaixo.

"Se aceitar a missão, parafraseando o 01, salvamos o Brasil", diz Silveira em um trecho da conversa.

Na mensagem supostamente enviada por Silveira, não fica claro quem é "01", mas este é um apelido que costuma ser usado para se referir a Flávio Bolsonaro, filho mais velho do ex-presidente.

Em outro trecho, o ex-deputado afirma que todos seriam "levados às posições que devem estar" e que do Val seria marcado como um herói.

Nesta quinta-feira (2), do Val acusou o ex-presidente Jair Bolsonaro e Silveira de organizarem uma reunião, em dezembro de 2022, para propor o envolvimento do senador em um plano golpista.

Marcos do Val chegou a dizer, em rede social, que pediria afastamento do mandato, vigente até 2026. No fim da manhã, porém, o senador voltou atrás e afirmou que "estuda" o assunto.

Em conversa com a GloboNews, Marcos do Val relatou um diálogo presenciado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), logo após as eleições de outubro, em que o então deputado Daniel Silveira teria proposto uma ação golpista ao parlamentar (saiba mais abaixo o que Silveira propôs).

A Polícia Federal solicitou, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou que seja tomado depoimento de Marcos do Val na investigação que apura atos golpistas. Silveira foi preso nesta quinta-feira por decisão de Moraes, devido ao descumprimento de medidas cautelares.

Do Val afirma que a proposta de Silveira envolvia não desmobilizar os acampamentos golpistas e, enquanto isso, gravar sem autorização alguma conversa que comprometesse Alexandre de Moraes, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Eles me disseram: 'Nós colocaríamos uma escuta em você e teria uma equipe para dar suporte, e você vai ter uma audiência com Alexandre de Moraes, e você conduz a conversa pra dizer que ele está ultrapassando as linhas da Constituição. E a gente impede o Lula de assumir, e Alexandre será preso'", relatou do Val ao g1.

Image not found or type unknown

